

Pan-Amazônia perdeu uma Rondônia entre 2000 e 2013

Categories : [Notícias](#), [Notícias](#)

Uma Rondônia inteira (ou o equivalente ao território do Reino Unido) foram perdidos entre 2000 e 2013. Essa é a conclusão do novo estudo da Rede Amazônica de Informação Socioambiental Georreferenciada (RAISG), lançado nesta segunda-feira (05). Ao longo desses 13 anos foram desmatados 222.249 km² nos nove países que integram a floresta Amazônica.

Apesar de alto, o ritmo do desmatamento está diminuindo. Até 2013, a floresta perdeu 13,3% da sua cobertura vegetal. A maior parte dessa perda ocorreu entre 1970 e 2000 (9,7%) enquanto que entre 2000 e 2013, foram desmatados 3,6% da cobertura total da floresta. O número parece pouco, mas esses 3,6% significam quase o tamanho do estado de Roraima inteiro desmatado.

A mudança no uso do solo na Amazônia começou durante a década de 70, impulsionada por políticas governamentais de modernização da infraestrutura e de promoção da expansão agrícola e da mineração.

Hoje, as principais ameaças ao bioma de toda a região são as atividades agropecuárias e as obras de infraestrutura, como estradas e hidrelétricas. Em menor grau, embora com impacto significativo, também se destacam a mineração ilegal, a exploração petroleira e os cultivos ilícitos como fatores de risco à integridade da floresta.

Os dados da publicação *Deforestación en la Amazonía (1970-2013)* foram obtidos pelos participantes da RAISG mediante a análise de imagens de satélite combinada com análises geográficas em sistemas georreferenciados.

Ritmo diminuiu, mas não para todos

Nesse período de 13 anos, Brasil, Bolívia e Equador tiveram queda acentuada de desmate, enquanto Colômbia, Peru, Suriname, [Guiana Francesa](#) e [Guiana](#) alternaram tendência de aumento e de queda durante o período. A Venezuela foi o único país da Pan-Amazônia que apresentou aceleração na perda florestal, cuja razão principal foi a mineração ilegal. Entretanto, a Amazônia venezuelana até agora só perdeu 3,3% da sua cobertura.

Embora tenha diminuído nos últimos anos o desmatamento, o Brasil é o país que mais destruiu a floresta amazônica, com um acumulado de 17,6% da sua cobertura. Entre 2000 e 2013, período do estudo, a Amazônia brasileira perdeu 174 mil km², ou 5% da floresta original. Isso equivale a um território quase do tamanho do Uruguai. A principal força desta perda foi a conversão de floresta para atividades como a agricultura e pecuária.

Em segundo lugar vem o Equador, que perdeu 10,7% de sua cobertura florestal. Seguido de Colômbia (desmatamento acumulado de 9,9%) e Peru (9,1%).

Leia Também

[Atlas Amazônia sob Pressão: 240 mil km2 desmatados em 10 anos](#)

[Amazônia sob Pressão](#)

[O desmatamento na Pan-Amazônia](#)

Saiba Mais

[Download – Publicação completa em espanhol \(PDF\) - Deforestación en la Amazonía \(1970-2013\)](#)